



SUA ESCOLA, SUA MELHOR ESCOLHA.  
Do Maternal ao 9º Ano • Tel.: 61 - 3224.1640

2019

## ÍNDICE

Introdução .....	02
I - Breve Histórico e Atos de Regulação da Instituição Educacional .....	03
II - Fundamentos Teórico- Metodológicos Norteadores da Prática Educativa .....	05
III - Missão e Objetivos da Educação, do Ensino e das Aprendizagens .....	07
IV - Metodologias de Ensino Adotadas .....	10
V - Organização Pedagógica .....	14
VI - Educação Inclusiva .....	15
VII - Organização Curricular e Respectiva Matriz .....	17
VIII - Avaliação das Aprendizagens .....	27
IX - Plano de Permanência e Êxito Escolar dos Estudantes .....	30
X - Avaliação Institucional .....	31
XI - Recursos Humanos, Físicos e Didático-Pedagógicos .....	32
XII - Gestão Administrativa e Pedagógica .....	35
XIII - Estratégias de Valorização e Formação Continuada dos Profissionais de Educação ....	36
XIV – Referências Bibliográficas .....	37
Anexos:	
Anexo I – Matriz Curricular da Educação Infantil .....	39
Anexo II – Matriz Curricular do Ensino Fundamental e suas Especificidades.....	41
Anexo III – Projetos Pedagógicos do Cresça.....	43
Anexo IV – Projetos Eletivos Do Cresça .....	50

## INTRODUÇÃO

Em atendimento a Resolução do Egrégio Conselho de Educação do Distrito Federal e demais legislações complementares, apresentamos a presente **Proposta Pedagógica** servindo esta de norteador filosófico para o funcionamento do **CRESCA – Centro de Realização Criadora – Escola de Educação Básica**.

A partir dos princípios contidos neste documento, elaboramos os Planos e Projetos que executamos na rotina didático-pedagógica, quer em sala de aula ou no âmbito de toda a nossa Instituição Educacional.

Sedimentado nos princípios da Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9394/96 definiram-se ações educativas que se concretizarão na instituição de modo que o CRESCA se apresente como um espaço educativo, o qual permite o desenvolvimento global de suas crianças e o crescimento qualitativo da equipe de colaboradores. Para tanto, buscou-se embasamento teórico metodológico em autores renomados do Construtivismo (Jean Piaget), Sóciointeracionismo (Vygotsky) e Humanismo (John Dewey), dentre outros.

Construiu-se, portanto, uma proposta de Escola que faz o uso do MÉTODO NATURAL para a vivência das atividades realizadas ao longo de cada período letivo. Método este que se faz presente nas Oficinas e Projetos desenvolvidos por áreas de conhecimento.

## **I - BREVE HISTÓRICO E ATOS DE REGULAÇÃO DA INSTITUIÇÃO**

O CRESÇA identifica-se como uma instituição Educacional de médio porte, solidificada e reconhecida pela comunidade pela tradição do MÉTODO NATURAL adotado no processo educativo de crianças e pré-adolescentes.

Está localizado no Setor de Edifícios de Utilidade Pública - SEPS, EQ 703/ 903, Conjunto "C"/ parte escola, Brasília-DF, com e-mail: [cresca@cresca.com.br](mailto:cresca@cresca.com.br) e homepage: [www.cresca.com.br](http://www.cresca.com.br). Sua mantenedora, CRESÇA – Centro de Realização Criadora Ltda., entidade jurídica com personalidade própria com fins educacionais, de caráter particular com responsabilidade limitada, com sede no mesmo endereço, foi registrada no Cartório de Títulos do 1º Ofício de Registro Civil, Livro A-1, Registro nº 76 em 10 de agosto de 1976, sob CNPJ nº 00.466.276/0001-60.

### **ATOS DE REGULAÇÃO**

- Ordem de Serviço Nº 13 de 25/04/1977: Autorização de funcionamento/ Aprovação de Regimento Escolar Centro de Realização Criadora – Cresça EQ 703/903;
- Portaria Nº 103 de 01/11/1994: Concessão da Autorização de funcionamento ao Cresça – Centro de Realização Criadora – Escola de 1º Grau, SEUP, Q. 703/903 sul, Lotes C, D e E – Brasília – DF, por quatro anos a partir da homologação do Parecer 285/94 – CEDF; Autorização do funcionamento da Educação anterior
- Ordem de Serviço Nº 44 de 29/11/1994: Aprovação de Regimento Escolar Cresça – Centro de Realização Criadora – Escola de 1º grau, SEUP Q. 703/903;
- Ordem de Serviço Nº 79 de 05/06/2001: Aprovação do Regimento Escolar;
- Portaria Nº 233 de 19/06/2001: com base no Parecer 91/01, aprovação da mudança de denominação do Cresça – Centro de Realização Criadora – Escola de 1º grau para Cresça – Centro de Realização Criadora-Escola de Educação Básica, SEUP Q. 703/903 Sul, Lts C, D e E. Concessão do credenciamento por 5 anos;
- Ordem de Serviço 56 de 31/03/2005 de 31/03/2005: Processo Nº 030.008757/2003: Resolve: Aprovação do Regimento Escolar da Escola Cresça – Centro de Realização Criadora – Escola de Educação Básica; Aprovação da mudança de mantenedora

Cresça – Centro de Realização Criadora LTDA para Cresça – Centro de Realização Criadora – Escola de Educação Básica;

- Portaria N° 97 de 11/04/2005: Processo N° 030.008757/2003 Resolve: Recredenciamento pelo prazo de 3 (três) anos, a partir do dia 9 de novembro de 2003, o Cresça – Centro de Realização Criadora – Escola de Educação Básica.

- Portaria N° 265 de 17/07/2009: Credencia o Cresça – Centro de Realização Criadora, localizado no Setor de Edifícios Públicos Sul, SEUP Entrequadras 703/903 Sul, Conjunto C, D e E, Brasília – DF, mantido pelo Cresça – Centro de Realização Criadora LTDA, no período de 09/11/2006 a 31/12/2011;

- Portaria N° 36 de 25/02/2010: Parecer 43/2010 e ainda o que consta no Proc. 410.001998/07, retifica, na Portaria SEDF 265, de 17/06/2009 e no Parecer 147/2009 – CEDF, de 09 de julho de 2009, a denominação da Instituição Educacional Cresça – Centro de Realização Criadora para Cresça – Centro de Realização Criadora – Escola de Educação Básica;

- Ordem de Serviço N° 110 de 23/04/2010: Aprovação do Regimento Escolar do Cresça – Centro de Realização Criadora – Escola de Educação Básica

## II - FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

A teoria sem a prática vira 'verbalismo', assim como a prática sem a teoria vira ativismo. No entanto, quando se une a prática com a teoria tem-se a *práxis*, a ação criadora e modificadora da realidade (FREIRE, 1996)

O CRESÇA acredita que a verdadeira educação é aquela que contribui para o desenvolvimento da inteligência e para a formação da responsabilidade, do autoconceito positivo, do pensamento crítico, da interdependência, do exercício da autonomia, do espírito cooperativo, do sentimento de solidariedade, ou seja atributos que fazem do homem um ser único. Assim, o mais importante princípio norteador é a valorização do indivíduo como ser livre, ativo e social.

O centro da atividade escolar não é o professor nem os conteúdos disciplinares, mas o aluno, como ser ativo e curioso. O mais importante não é o ensino, mas o processo de ensino e de aprendizagem. O professor deve ser visto como facilitador no processo de busca de conhecimento e para tanto deve organizar e coordenar as situações de aprendizagem, adaptando suas ações às características individuais dos alunos, para que desenvolvam suas capacidades e habilidades intelectuais.

A escola precisa ser um espaço de formação e informação em que a aprendizagem de conteúdos deve favorecer a inserção do aluno no dia-a-dia das questões sociais marcantes e em um universo cultural maior.

O CRESÇA elege como referencial teórico o Construtivismo, para os processos de educação que se formula a partir da psicologia genética; o Sociointeracionismo, pois considera a formação do sujeito uma construção histórica e social, na qual interferem fatores de ordem cultural e psicológica e, por fim, o Humanismo, que trabalha na realização do potencial humano.

Com base nessa perspectiva, é essencial a vinculação da escola com as questões sociais e com os valores democráticos. As normas de funcionamento e os valores, implícitos e explícitos, que regem a atuação das pessoas na escola são determinantes da qualidade do

ensino, interferindo de maneira significativa sobre a formação dos alunos, pois, não é a aprendizagem que deve se ajustar ao ensino, mas sim o ensino que deve potencializar a aprendizagem.

Para a elaboração da Proposta Pedagógica observam-se os seguintes princípios:

- I- Éticos da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade, do respeito ao outro e ao bem comum;
- II- Políticos do exercício pleno da cidadania e do respeito à ordem democrática;
- III- Pedagógicos fundamentais para a ação educacional que proporcionem ao educando o “aprender a aprender, o aprender a conhecer, a fazer, a conviver e a ser”;
- IV- Estéticos que estimulem a criatividade, a curiosidade, a emoção e as diversas manifestações artísticas e culturais.

### **III - MISSÃO E OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS**

O CRESÇA tem por missão oferecer a Educação Infantil e o Ensino Fundamental, estimulando o desenvolvimento biopsicossocial do aluno, atendendo aos princípios e disposições previstas na legislação vigente.

Tem ainda os seguintes objetivos institucionais:

- Desenvolver integralmente o aluno em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectual e social;
- Desenvolver a capacidade de aprendizagem do aluno, com vistas à aquisição de conhecimentos e habilidades e à formação de atitudes e valores;
- Oferecer condições favoráveis à adaptação da criança à escola e ao meio;
- Promover pesquisas científicas, estudos na área de educação;
- Aprimorar o educando como ser social, cultural e afetivo;
- Promover espaço para conferências, seminários, palestras;
- Dar apoio ao ensino, em todos os níveis e graus, para o aperfeiçoamento da educação;
- Assegurar a assistência educacional a estudantes com neuroatipias de desenvolvimento e/ou dificuldades de aprendizagem e a alunos carentes.
- Preparar o aluno para o mundo do trabalho e para a cidadania.
- Estabelecer parcerias, convênios para cooperação acadêmica;
- Oferecer espaço para projetos sociais de alfabetização de adultos.

Com base nos princípios da educação nacional e mediante as Diretrizes Curriculares Nacionais e os Objetivos Institucionais, acima dispostos, o CRESÇA estabelece os seguintes objetivos para a educação, ensino e aprendizagens:



### **a) EDUCAÇÃO INFANTIL**

Objetiva o desenvolvimento global e harmônico da criança a partir da adoção de atividades que visem:

- Estimular o desenvolvimento global e harmônico do aluno em todos os aspectos da sua personalidade;
- Contribuir para a formação integral da personalidade do aluno, facilitando a estruturação da sua área cognitiva e colaborando para o seu ajustamento pessoal e social, cuidando e educando do mesmo.

No caso específico da pré-escola, **II Período**, tem também como objetivo garantir à criança o domínio dos pré-requisitos necessários à alfabetização, mediante metodologia adequada, desde que a criança revele a necessária maturidade.

### **b) ENSINO FUNDAMENTAL**

O **Ensino Fundamental** (anos) tem como objetivos:

- Desenvolver a capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;
- Compreender o ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;
- Desenvolver a capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;
- Fortalecer os vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social;
- Habilitar o prosseguimento de estudos;
- Proporcionar ao aluno as condições necessárias ao desenvolvimento de suas potencialidades, como elemento de autorrealização, preparação para o mundo do trabalho e para o exercício consciente da cidadania.

## • **COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DO EDUCANDO**

À luz dos fins e objetivos educacionais, espera-se do aluno possa:

### **- Educação Infantil:**

- Adquirir habilidades psicomotoras adequadas a sua idade e estágio de desenvolvimento;
- Raciocinar e ter capacidade de comunicação que lhe proporcionem adequada integração com o meio em que vive;
- Desenvolver atitudes e hábitos coerentes com as normas da sociedade;
- Evidenciar o desenvolvimento do espírito de participação solidária na solução de problemas comuns.

### **- Ensino Fundamental:**

- Desenvolver a capacidade de aprendizagem, com vistas à aquisição do conhecimento e habilidades, bem como à formação de atitudes e valores;
- Desenvolver a capacidade de aprender, mediante o domínio da leitura, da escrita e do cálculo;
- Compreender o ambiente natural e social, o sistema político e tecnológico, as artes e os valores em que se fundamenta a sociedade;
- Fortalecer os vínculos familiares, os laços de solidariedade humana e de tolerância em que se assenta a vida social;
- Preparar para o mundo do trabalho em função da cidadania;
- Compreender os fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando teoria e prática.

#### IV - METODOLOGIAS DE ENSINO ADOTADAS

O CRESÇA acredita e utiliza-se do MÉTODO NATURAL, entretanto, não dispensa os estudos da teoria Socioconstrutivista, de Vygotsky (1896-1934) e seus seguidores, que traz em si uma convergência das ideias piagetianas, vygotskyanas e de Jonh Dewey enfatizando a construção do conhecimento numa visão social, histórica e cultural. Piaget trabalha com níveis maturacionais e Vygotsky com a relação aprendizagem-desenvolvimento. É por isso que valoriza a autonomia, busca respeitar as diferenças individuais, proporciona a interação e cooperação, pois aprender a viver em grupo supõe um domínio progressivo de procedimentos, valores, normas e atitudes, que estão presentes no nosso dia-a-dia. Outro fundamento significativo é aprender com prazer, que só é alcançado por meio da afetividade. Para Piaget a “afetividade é a energética da ação”. Já Dewey fomenta a construção do conhecimento histórico para torar o indivíduo mais apto para viver em uma sociedade democrática.

Seleciona-se os conteúdos significativos a partir da dinâmica metodológica adotada pelo CRESÇA, entendendo ser de importância a vivência curricular a partir da participação em atividades variadas a cada período letivo, tendo como exemplo as comemorações, visitas, palestras diversas, exposições, feiras, passeios, reuniões, apresentações, excursões, competições, confraternizações e festas.

Estas atividades além de promover conhecimentos gerais, propiciam o entrosamento grupal, a socialização, o entrosamento, a cultura e tanto outros valores necessários ao desenvolvimento.

A predominância metodológica no Ensino Fundamental, é dada ao MÉTODO NATURAL, a partir das características individuais do aluno em relação a:

- Autonomia;
- Interação;
- Cooperação;
- Disponibilidade para aprender;
- Produtividade;
- Pedagogia do prazer;

- Composição do tempo e do espaço de aprendizagem e;
- Seleção do material instrucional.

Na Educação Infantil, o MÉTODO NATURAL alia-se aos parâmetros do Construtivismo para desenvolver o princípio de crescimento da criança, a partir da:

- sintonia consigo e com os outros;
- estimulação ao ato de pensar;
- demonstração de sentimentos;
- utilização de meios interativos com o espaço e o tempo e;
- a integração participativa-

A Instituição defende e aplica o “Currículo Vivo” em sala de aula e fora dela, no ambiente escolar ou na comunidade, envolvendo todos os setores que trabalham na escola por meio da assessoria e suporte para realização das promoções e eventos, constantes do Calendário das atividades cívicas, recreativas, artísticas, culturais e esportivas vivenciadas ao longo de cada período letivo.

O desenvolvimento das atividades pedagógicas está contido nos projetos específicos de cada atividade apresentados em anexos desta proposta.

Pela própria evolução da escola, houve a necessidade de se adequar a realidade solicitada por aqueles que a utilizam, vindo ao encontro das transformações políticas, sociais, culturais, econômicas e educacionais, através da prática de atividades atuais, acompanhando o ritmo da própria vida.

Promove-se o desenvolvimento do cidadão que há dentro de cada aluno através da vivência participativa, da análise e da crítica sobre os fatos histórico-sociais e das manifestações de interesses sobre os aspectos ligados à formação de hábitos e atitudes.

Os professores são rigorosamente selecionados, testados e treinados para o domínio do MÉTODO NATURAL.

Ao professor recai a principal ação na execução do Currículo, sendo este o responsável pelo desenvolvimento das atividades realizadas com o aluno.

A ação didática executada pelo Professor visa oportunizar o acesso direto do aluno ao conhecimento sistêmico e oferecer melhores condições para o aproveitamento do seu

raciocínio lógico-operativo na aplicação prática dos conceitos e ideias adquiridos ao longo do período letivo, e a este é concedido o espaço de participante direto do processo de desenvolvimento, da formação de hábitos e atitudes, além da participação em todas as atividades da escola que visam a integração e crescimento global.

A partir da ação dos professores em sala de aula, são realizadas atividades que demonstram os melhores resultados do processo de ensino aprendizagem, quais sejam:

1. exposição de trabalhos artísticos;
2. exposição de livros confeccionados pelos alunos;
3. exposição de desenhos;
4. projeção de filmes educativos;
5. leitura intensiva com atividades de pesquisa e Biblioteca (Sala de Leitura);
6. exposição de trabalhos didáticos confeccionados com materiais de sucatas recicláveis;
7. dramatização;
8. jogos dramáticos.

Por outro lado, a ação docente também se faz presente na atualização vivencial dos Conteúdos Programáticos a partir das transformações dos acontecimentos sócio-econômico-culturais, integrando os temas contidos nos documentos com a realidade atual do aluno, isto colocado em prática, quando das comemorações e homenagens prevista em Calendário Cívico Histórico Escolar.

O conhecimento empírico passa a se efetivar, desta forma, de maneira formal, global, e harmônica com situações vivenciais, colocadas em prática das diversas atividades extraclasse realizadas tanto pelo professor, quando pelos alunos da aplicação das técnicas de:

- Pesquisas;
- Entrevistas;
- Questionários;
- Trabalhos em grupo;
- Redação e outros.

Periodicamente a Direção, em conjunto com a Coordenação Pedagógica, aplica Testes Diagnósticos, visando sondar o nível do domínio do aluno para a leitura, a escrita e para despertar a capacidade de realização de cálculos nas operações fundamentais.

Os resultados dos testes diagnósticos são trabalhados diretamente com o professor, que replaneja suas atividades e aplica técnicas diversificadas de ensino para a retomada do processo de ensino-aprendizagem.

## V - ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA

O CRESÇA oferta a Educação Básica, com atendimento à Educação Infantil, creche e Pré-escola em turmas organizadas por idade. O Ensino Fundamental, respeitada a idade de corte, expressa na legislação vigente. Estão estruturados da seguinte forma:

➤ Educação Infantil:

- Maternal: para crianças com 3 anos de idade.
- I Período: para crianças com 4 anos de idade;
- II Período: para crianças com 5 anos de idade.

➤ Ensino Fundamental:

- Anos Iniciais - do 1º ao 5º ano.
- Anos Finais – do 6º ao 9º ano.

A Educação Infantil e o Ensino Fundamental são oferecidos em regime anual, em no mínimo 200 (duzentos) dias letivos, conforme o Calendário Escolar anualmente elaborado e amplamente divulgado à comunidade escolar, após aprovação pela SEEDF.

No caso específico da Educação Infantil são realizadas atividades de rotinas, organizadas da seguinte forma.

- Rodinha inicial – preenchimento do quadro de rotina /espaços, tempos, quantidades, relações e transformações / Traços, sons, cores e formas
- Recreação dirigida - Corpo, gestos e movimentos / O eu, o outro e o nós
- Momento livre – parques e jogos no pátio
- Rodinha de projeto - Escuta, fala, pensamento e imaginação / O eu, o outro e o nós
- Rodinha de contação de história - O eu, o outro e o nós / Escuta, fala, pensamento e imaginação.

## VI - EDUCAÇÃO INCLUSIVA

No CRESÇA é possível o atendimento a estudantes neuroatípicas, inclusive tem tradição em tal prática. Entende-se que a criança especial refina o adulto pela demanda de um olhar mais sensível, ações delicadas e efetivas. Diante de tal cenário, as demais crianças também são contempladas com o adulto mais preparado. Tomam-se medidas individualizadas e coletivas visando ao desenvolvimento social e acadêmico de tais crianças, garantindo o seu pleno acesso ao currículo em condições de igualdade e promovendo a conquista e o exercício de sua autonomia.

A parceria com especialistas é fundamental, uma vez que há necessidade de encaminhamentos específicos devido às limitações do ambiente escolar no que tange às intervenções clínicas. Vale ressaltar que o respeito às singularidades das atipias, os perfis dos estudantes, suas características e limitações devem ser considerados, bem como a legislação vigente. Princípios éticos, políticos e estéticos são considerados afim de garantir o desenvolvimento da autonomia para o exercício da cidadania; reconhecimento e valorização das diferenças e potencialidades do estudante; espaço para construção de sua identidade e a preservação da dignidade humana.

Às famílias é solicitado, no ato da matrícula, o laudo médico e avaliação diagnóstica (de preferência de equipe multidisciplinar) para orientar as ações educativas da escola em relação à criança. Entende-se, que mesmo dentro do mesmo quadro de atipias, podem existir diferenças relevantes que demandam ações diferenciadas. As orientações de especialistas podem nortear a relação entre escola-educando e evidenciar as limitações das circunstâncias. Tal documentação auxilia no posicionamento da criança na turma mais indicada.

Em caso de identificação da neuroatipia ao longo do ano letivo, o CRESÇA solicita à família o devido acompanhamento especializado para a criança e a documentação citada acima para que as devidas adequações sejam estabelecidas. A documentação assegura as ações mais específicas e auxilia na construção do Plano de Atendimento Educacional Individualizado – PEI, o qual apresenta estratégias e metas específicas que colaboram e interferem positivamente na aprendizagem do estudante.

O PEI contempla as ações avaliativas do estudante. Um critério é estabelecido considerando o nível de desenvolvimento, habilidades e competências da criança em questão.



Avalia-se, portanto, a evolução percebida no que tange às metas gerais e específicas previamente listadas.

Conforme legislação vigente, ações educacionais relevantes e especiais são tomadas:

- Envolvimento das famílias nas diferentes instâncias inclusivas da comunidade escolar.
- Acessibilidade e adequação de matérias para melhor aproveitamento da área física da escola por parte da criança.
- Inclusão da criança também nos momentos de lazer, brincadeiras, jogos, gincanas e feiras.
- Colaboração com especialistas da área de saúde no que tange à orientação da equipe de profissionais da escola de forma sistemática e continuada.
- Construção de planos pedagógicos individualizados visando a socialização da criança neuroatípica.
- Atendimento interdisciplinar, adaptações e demais serviços de acompanhamento e de apoio, a fim de atender às necessidades dos estudantes;
- Inclusão em projetos pedagógicos com as devidas adaptações considerando as limitações de cada neuroatipia;
- Empenho para adoção de medidas de apoio que favoreçam o desenvolvimento global do estudante.

## VII - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E RESPECTIVAS MATRIZES

O CRESÇA constrói sua matriz curricular em conformidade com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e promove ações que levam ao desenvolvimento das competências gerais elencadas em tal documento:

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva;
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas;
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural;
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo;
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva;
6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade;
7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta;

8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas;

9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza;

10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

### **Na Educação Infantil**

A Educação Infantil tem sua organização curricular estruturada de forma a garantir os direitos de aprendizagem e o desenvolvimento das crianças bem pequenas e das crianças pequenas, assim delimitados pela BNCC:

1. Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas;

2. Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais;

3. Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão do colégio e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando;

4. Explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, no Colégio e fora dele, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia;

5. Expressar, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens;

6. Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

As ações de educar e cuidar são sempre pedagógicas e indissociáveis. Preserva-se a autoestima, estimula-se desde cedo o autocuidado como início da construção da autonomia. O lúdico faz parte do cotidiano da escola e às diferentes manifestações artísticas e culturais é dado o devido espaço, valorizando o ato criativo e a participação em diversificadas experiências organizadas com delicadeza gerando desafios que estimulam as crianças.

O brincar é de extrema relevância. Sem promover a competitividade e nem ameaçar a autoestima, a brincadeira é planejada para ampliar as possibilidades infantis de cuidar e ser cuidada, de se expressar, comunicar e criar, de organizar pensamentos e ideias, ter iniciativa e buscar soluções para os problemas e conflitos.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil – DCNEI nortearam fortemente a construção desta Proposta Pedagógica no que tange às diferentes linguagens da criança. Entende-se que, ao se apropriar de diferentes linguagens, o estudante torna-se mais preparado para se socializar e interagir em direção de seus objetivos. Vale lembrar que o ambiente escolar da Educação Infantil é o primeiro local de socialização que a criança experimenta longe da presença dos pais, por isso sua extrema relevância na construção de sua autonomia.

Criança é movimento, cognição, afeto. Com o devido preparo do ambiente, é capaz de protagonizar suas ações e construir sua autonomia. A partir da construção da própria identidade, relaciona-se com o outro e como mundo a sua volta. Surgem, portanto, as primeiras manifestações de cidadania e socialização.

A Educação Infantil pressupõe aprendizagens essenciais que fomentam o desenvolvimento de comportamentos, habilidades e conhecimentos, desenvolvimento nos diversos campos de experiências, sempre tomando as interações e a brincadeira como eixos

estruturantes. Tais aprendizagens, portanto, constituem-se como objetivos e do processo educativo.

A fim de que tal concepção de educação tenha resultados efetivos, o trabalho pedagógico deve ser estabelecido por meio de campos de experiências, assegurando condições para que as crianças convivam, brinquem, participem, explorem, expressem-se e conheçam-se, garantindo os direitos de aprendizagem e o desenvolvimento ao longo da formação básica.

Conforme os termos listados pela BNCC, o CRESÇA tem seu trabalho pedagógico direcionado para os campos de experiência:

### **O eu, o outro e o nós**

A criança constrói seu repertório de ações, sentimentos e pensamentos na interação com os pares e com adultos. De tal forma, descobrem que existem outros modos de vida, diversidade entre as pessoas e diversos juízos de valor. Ao longo de suas primeiras experiências sociais, constroem percepções e questionamentos sobre si e sobre os outros, diferenciando-se e, simultaneamente, identificando-se como seres individuais e sociais.

A Educação infantil, portanto, deve ofertar oportunidades para as crianças ampliarem repertório de comportamentos que as permitam viver em comunidade, desenvolver a cidadania e lidar com as diversidades.

### **Corpo, gestos e movimentos**

A educação dos sentidos da criança é fundamental, uma vez que é por meio deles que a criança interage com o mundo. Por meio de diferentes linguagens, ela se movimenta, gesticula e constrói a propriocepção. Conhecem e reconhecem com o corpo e pelo corpo suas sensações, funções, possibilidades, limites e percebem o meio.

Na Educação Infantil, o corpo é considerado o principal instrumento para o desenvolvimento da cognição. Por isso a importância da adequação dos espaços para a manifestação livre e genuína da criança.

### **Traços, sons, cores e formas**

Diversas manifestações artísticas, criativas por meio de diferentes linguagens são ações recorrentes em crianças. O estímulo ao convívio com manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, estimulam o comportamento espontâneo da criança. A música, o teatro, a dança, a pintura permitem o trabalho individual e em grupo para que, desde pequenas, as crianças desenvolvam senso estético e crítico, o conhecimento de si mesmas, dos outros e da realidade que as cerca.

O CRESÇA incentiva a manifestação artística entendendo que favorece o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade e da expressão pessoal das crianças. Permite que elas se apropriem e reconfigurem, permanentemente, a cultura e potencializem suas singularidades, ao ampliar repertórios e interpretar suas experiências e vivências artísticas.

### **Oralidade e escrita**

A Educação Infantil é o ponto de partida para o desenvolvimento da oralidade e da escrita. Dependendo da qualidade das interações, mais qualidade e sofisticação são dadas a uma etapa tão crucial da vida da criança. Leituras, “contação” de histórias servem de modelos de formas variadas e mais ricas de desenvolvimento da oralidade. A partir de tais momentos, incentiva-se a escuta atenta, a formulação de perguntas e respostas, os questionamentos que servem de berço para a iniciação da escrita.

O interesse pela leitura e escrita surge geralmente na primeira infância. Além do mais, é o momento no qual as sinapses de linguagem estão mais presentes e, portanto, não se pode deixar de trabalhar tais competências. As

crianças percebem desde cedo que a leitura e a escrita a empoderam e aumentam as possibilidades de interação com o meio.

É durante o período da Educação Infantil que a criança tem o primeiro contato com a escrita: além do desenvolvimento do gosto pela leitura, do estímulo à imaginação e da ampliação do conhecimento de mundo, a leitura realizada pelo adulto mediador propicia a familiaridade com livros, textos, comunicação verbal das mais variadas formas. A apresentação de textos escritos permite que a criança sofistique a linguagem e enriqueça seu repertório por meio de construção de hipóteses, com a elaboração dos primeiros rabiscos e garatujas. Surge, portanto, a consequente e natural familiarização com a escrita.

### **Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações**

Este campo de experiência aponta para a importância do meio onde as crianças estão inseridas. O ser social ocupa um espaço, há temporalidade de suas ações e desenvolvimento, se relaciona, se transforma e modifica o seu meio. Assim se revela a primeira infância, período no qual existe intensa curiosidade sobre o mundo: ambientes urbanos e rurais (diferentes paisagens); percepção de tempo (dia e noite; hoje, ontem e amanhã, etc.); mundo físico (seu próprio corpo, os fenômenos naturais, os animais, as plantas, as transformações da atmosfera, os diferentes tipos de materiais e as possibilidades de sua manipulação etc.) e o mundo sociocultural (as relações com pessoas próximas; como vivem e em que trabalham; quais suas diferenças e semelhanças, etc.).

Não menos importante, desde cedo, a criança se depara com a matemática do mundo que permitem diferentes ações: contagem, ordenação, relações entre quantidades, dimensões, medidas, comparação de pesos e de comprimentos, avaliação de distâncias, reconhecimento de formas geométricas, conhecimento e reconhecimento de numerais cardinais e ordinais etc.

O CRESÇA promove o espaço para o desenvolvimento e manifestação dos campos de experiência se tornando para a criança um ambiente acolhedor e que permite as mais variadas formas de expressão dos estudantes.

O Currículo da Educação Infantil obedece aos direitos de aprendizagem e desenvolvimento da criança, estabelecidos pela legislação vigente, criando ações para o conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se, utilizando-se dos diferentes campos de experiência: o eu, o outro e o nós; corpo, gestos e movimentos; traços, sons, cores e formas; escuta, fala, pensamento e imaginação; espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. Tal currículo está expresso na Matriz Curricular da Educação Infantil e suas especificidades, e segue anexa a esta Proposta Pedagógica.

O CRESÇA, já na etapa da educação infantil, trabalha com programas/projetos pedagógicos que visam interdisciplinarizar os conteúdos a serem desenvolvidos nos campos de experiências estabelecidos pela legislação vigente.

### **Programa Bilíngue: Aula de Inglês na Educação Infantil**

A exposição a outra língua além da língua materna e comprovadamente eficiente para o desenvolvimento da linguagem na primeira infância de modo geral. É inegável que atualmente vivemos em um mundo onde tudo está conectado pela famosa globalização, onde a Língua Inglesa se consolida como língua dominante e as diferentes culturas acabam sofrendo influências decorrentes de tal realidade. A linguagem, portanto, vai se desenvolvendo e a capacidade dos alunos em progredir em duas línguas.

Diversos dos conceitos defendidos por Vygotsky (1991), principalmente acerca de como o desenvolvimento humano se dá, justificam a escolha pela



inserção do Programa Bilíngue. As trocas sociais, os processos de interação e mediação, desde muito cedo (Educação Infantil, por exemplo) estimula a aprendizagem das línguas.

O ensino da língua inglesa na educação infantil para ser eficaz e ser efetivo tem que ser leve e lúdico. Aos poucos, a nova língua vai fazendo parte do cotidiano da criança e se transforma em algo natural. Atividades como cantar, dançar e desenhar são grandes estímulos para que as crianças se soltem e consigam aprender o novo idioma.

### **Programa de Ensino de Robótica Educativa**

O CRESÇA, atento aos avanços tecnológicos que vem ocorrendo mundialmente, buscou no mercado um parceiro que traz para o ambiente escolar o ensino de robótica como linguagem, ou seja, uma forma de construção de cultura tecnológica trabalhada com a criança desde a primeira infância de maneira pedagógica e não apenas empírica.

O principal critério para escolha do método a ser inserido na escola para o ensino de Robótica e construção de cultura tecnológica foi a consonância do material com a BNCC, dessa forma a aplicação da proposta se encaixaria de forma automática neste Projeto Pedagógico.

- O MÉTODO TRON dialoga com as propostas da BNCC para Educação Infantil e oferece robôs educativos que são usados pelos pedagogos como instrumentos de ensino. Ele visa garantir a suas crianças o acesso ao saber socialmente elaborado, acumulado pela humanidade e a organização curricular é elaborada junto aos representantes da comunidade escolar. Uma vez que, para se definir os planejamentos dos trabalhos dos grupos e desenvolver as correlações das aulas com o contexto da criança, busca-se a participação de coordenação, professores de disciplinas e gestores.

- As atividades permanentes são organizadas de forma diversificada em um mesmo tempo e espaço e são desenvolvidas de acordo com os grupos, podendo ser organizados por idade ou por agrupamentos verticais. Considera-se que a Tecnologia permite que estudantes se organizem por capacidades tecnológicas e não necessariamente por idade.

■ Em anexo a esta Proposta Pedagógica consta a Matriz Curricular da Educação Infantil e suas especificidades.

### **Ensino Fundamental**

O Currículo do Ensino Fundamental, desenvolvido no CRESCA, é constituído de uma Base Nacional Comum e uma Parte Diversificada, constituídas como um único bloco: o de Formação Geral Básica. São desenvolvidas de forma interdisciplinar e contextualizada, envolvendo os temas transversais adequados à realidade da comunidade e às áreas de conhecimento, com plena observância dos princípios de relacionamento, ordenação e sequência.

A Parte Diversificada tem como finalidade atender às necessidades concretas do aluno, às suas diferenças individuais e às peculiaridades locais.

Para o desenvolvimento do Currículo do Ensino Fundamental é considerado necessário à continuidade do processo educativo os seguintes princípios de organização:

I- Vertical – que diz respeito à ordenação do conteúdo de escolarização considerando o avanço contínuo e natural do aluno em crescente complexidade, desenvolvido de forma contextualizada;

II-Horizontal – caracterizado pela vinculação simultânea entre conteúdos dos vários aspectos da aprendizagem, desenvolvidos de forma interdisciplinar.

O Currículo adotado é oferecido de acordo com a Organização Curricular elaborada pelos representantes dos diversos segmentos que o compõe, obedecendo as seguintes diretrizes:

I- A difusão de valores fundamentais ao interesse social, aos direitos e deveres dos cidadãos, de respeito ao bem comum e à ordem democrática;

II- A promoção da prática do desporto educacional, da expressão Artística como elemento de autorrealização, da comunicação pelo domínio prático da Língua Materna, do conhecimento da Língua Estrangeira, o do raciocínio lógico operativo pelo conhecimento dos cálculos e do aprimoramento do aspecto ético, político, social e filosófico que oportunizam a base necessária para articulação de uma vida cidadã e participativa.

No Ensino Fundamental são relevantes os estudos sobre o Mundo do Trabalho, objetivando desenvolver no aluno o respeito e o interesse pelo processo de autoprodução, o reconhecimento de sua importância para a vida em sociedade e a descoberta de aptidões que facilitem uma opção posterior adequada a uma habilitação profissional. Desta forma, os temas que visam a preparação do aluno para o mundo do trabalho fazem parte do elenco dos Temas Transversais, sendo desenvolvidos integrados aos Conteúdos Programáticos dos Componentes Curriculares.

Ainda considerando o Mundo do Trabalho, a BNCC sugere para o Ensino Médio, os Itinerários Formativos com a proposta de aproximar os estudantes do mercado de trabalho. O CRESÇA percebe em seus projetos eletivos a importância de preparar seus alunos para as séries subsequentes e elaborar trabalhos junto às turmas como um formato que se aproxima ao que será demandado nas séries subsequentes em forma de itinerários formativos . De

tal forma, o Ensino Médio não será um ambiente tão diferente para o aluno que termina o Ensino Fundamental em nossa escola.

Para o desenvolvimento mais eficaz dos Componentes Curriculares, o CRESÇA pode entrosar-se com instituições de reconhecida idoneidade com vistas à intercomplementaridade de estudos, por meio de convênios e parcerias que promovem intercâmbio de profissionais devidamente habilitados e conhecimentos relevantes para a prática educativa.

Para os alunos do Ensino Fundamental – anos finais, a Escola oferece:

A nova legislação do ensino vem confirmar a prática pedagógica da nossa escola, que reconhece a importância dos conteúdos curriculares no Ensino Fundamental, mas que valoriza a complementação de estudos, a transversalidade de temas e a interdisciplinaridade.

As atividades educativas são implementadas em todas as áreas tendo em vista que o método de ensino adotado é o NATURAL. Alguns diferenciais ficam evidentes por conta da necessidade de serem projetadas atividades didático-pedagógicas para aplicação no dia a dia, a partir dos resultados das atividades executadas no dia ou momento anterior, identificando, dessa forma, um Currículo rico em vivências e práticas da realidade diária do aluno, da turma e da escola como um todo, envolvendo o processo do ensino-aprendizagem em um contexto de dinâmica sem rotina, rica em criatividade e participação.

A Instituição Educacional trabalha de forma interdisciplinar e integrada a todo o currículo os seguintes Temas Transversais: Pluralidade Cultural, Ética, Saúde, Vida familiar e social, Educação para o Trabalho, Educação para o Consumo, Educação Fiscal, Linguagem artística, Folclore, Trânsito, Hábitos, Ciência e Tecnologias, Sexualidade, Meio Ambiente, Drogas, DST, Ecologia, Pluralidade Cultural e Símbolos Nacionais.

Constituem conteúdos dos componentes curriculares obrigatórios do Ensino Fundamental: História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, ministradas no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de Arte, Literatura e História brasileira; Direito e Cidadania; Direitos da Mulher; Direitos das Crianças e dos Adolescentes, Música, como conteúdo obrigatório, mas não exclusivo do componente curricular Arte.

O Programa Bilíngue apresentado no item da Educação Infantil se estende para o Ensino Fundamental todo. Entende-se que a qualidade do ensino da Língua Inglesa seja devida ao maior tempo e exposição possível à língua. Portanto, soma-se à grade curricular o contato diário com esta disciplina.

O Programa de Ensino de Robótica e Tecnologia também se faz presente no Ensino Fundamental, porém com uma diferença muito relevante: enquanto na Educação Infantil as aulas de Tecnologia são com robôs educativos, no Ensino Fundamental, as aulas são de Robótica como linguagem. Neste formato, os estudantes possuem a disciplina na grade curricular e podem construir robôs com o auxílio do Método Tron.

O método oferece aos estudantes aulas de eletrônica, mecânica, programação e sensores, campos estes que constituem a base da Robótica. De tal forma que são realizados projetos sugeridos pelos grupos de trabalho.

## **VIII - AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS**

Avaliar significa emitir um juízo de valor sobre a realidade que se questiona, seja a propósito das exigências de uma ação que se projetou realizar sobre ela, seja a propósito das suas consequências. Portanto, a atividade de avaliação exige critérios claros que orientem a leitura dos aspectos a serem avaliados.

Assim sendo, os critérios adotados pelo CRESÇA serão os seguintes:

### **a) EDUCAÇÃO INFANTIL**

Os alunos da Educação Infantil são avaliados nas diversas etapas do seu desenvolvimento, em relação às áreas trabalhadas, bem como em relação à formação de hábitos e atitudes considerados adequados.

O acompanhamento é feito pelos professores de forma global e contínua, mediante observação do comportamento da criança em função de seu desenvolvimento biopsicossocial.

Os resultados da avaliação do desenvolvimento da criança são registrados em relatórios individuais expressos e em Fichas Individuais do aluno e comunicados aos pais ou responsáveis bimestralmente e ao final do ano.

### **b) ENSINO FUNDAMENTAL**

Na avaliação do aproveitamento escolar no Ensino Fundamental são usados instrumentos e procedimentos adequados, tais como:

- Trabalhos individuais e em grupo;
- Pesquisas;
- Tarefas domiciliares;
- Provas;
- Outras atividades de cunho pedagógico.

No Ensino Fundamental a avaliação do aproveitamento escolar é realizada pelo professor e expressa através de notas, variando numa escala de 0 (zero) a 100 (cem), preponderando os aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

São realizadas, no mínimo, duas avaliações por bimestre em cada atividade, área de estudo ou disciplina. O aluno que, por motivo justo, faltar a alguma avaliação tem direito de realizá-la posteriormente, com a devida justificativa.

Considera-se promovido ao ano curricular seguinte, quanto ao aproveitamento, o aluno que obtiver nota final igual ou superior a 60 (sessenta) em cada Componente Curricular.

Os resultados finais são apurados a partir da aplicação da seguinte fórmula:

$$NF = \frac{1^a NB + 2^a NB + 3^a NB + 4^a NB}{4}$$

NB= nota bimestral e NF = Nota final

Ao final do ano letivo, o aluno que não obtiver um mínimo de 240 (Duzentos e quarenta) pontos, ou média aritmética igual ou maior que 60 (sessenta), será submetido à recuperação final. Os resultados da verificação do rendimento escolar do aluno do ensino fundamental são registrados no Diário de Classe pelo professor e na ficha individual do aluno pela Secretaria Escolar, sendo comunicados aos pais ou responsáveis, bimestralmente, por meio do instrumento próprio. Há provas de recuperação bimestral. As notas após a realização da recuperação são formadas pela média aritmética simples entre a nota da recuperação e da nota bimestral.

Para o 1º ano do Ensino Fundamental de 9 anos, a avaliação dar-se-á por meio de FICHA DE DESENVOLVIMENTO, sendo os aspectos emocionais, psicomotores e acadêmicos observados, bem como relatórios individuais, quando se tratar de crianças portadoras de necessidades educacionais especiais. Ficando assim automática a promoção do primeiro ano para o segundo ano do Ensino Fundamental.

A retenção escolar no ensino fundamental dar-se-á, ao final do ano letivo, sendo considerado reprovado o aluno que obtiver nota final inferior a 60 (sessenta) em cada componente curricular.

A frequência mínima exigida nos termos da legislação é de 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas letivas, para promoção do aluno do ensino fundamental, computados os exercícios domiciliares e o atendimento hospitalar, quando for prolongado, conforme legislação vigente.

Tem-se como reprovado quanto à assiduidade o aluno do ensino fundamental com frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária anual.

Os estudos de recuperação do aluno do ensino fundamental é um direito do aluno e obrigação do CRESÇA.

Os estudos de recuperação destinam-se aos alunos do Ensino Fundamental com aproveitamento insuficiente, por meio de aulas com programação concentrada e intensiva, bem como pela aplicação de provas, sob a responsabilidade do Corpo Docente, supervisionada pelo Serviço de Psicologia. As provas de recuperação são bimestrais e, ao final do ano, aplica-se a recuperação final.

O CRESÇA não aceita transferência de alunos sujeitos à recuperação final e não admite a matrícula com dependência. Não há progressão parcial na escola.

O CRESÇA adota o avanço de estudos para o ano subsequente, no Ensino Fundamental, se respeitados os requisitos da legislação vigente. A saber:

I - atendimento às Diretrizes Curriculares Nacionais;

II - matrícula, por um período mínimo de um semestre letivo no Colégio;

III - indicação por um professor da turma do estudante;

IV - aprovação da indicação pelo Conselho de Classe;

V - verificação da aprendizagem;

VI - apreciação e deliberação, via voto fechado, pelo Conselho de Classe dos resultados obtidos na verificação de aprendizagem, cujas decisões devem ser registradas em ata.

A aplicação do avanço de estudos deve ser precedida do consentimento dos pais e/ou responsáveis.



## **IX - PLANO DE PERMANÊNCIA E ÊXITO ESCOLAR DOS ESTUDANTES**

O CRESÇA considera de grande relevância o problema da evasão e da retenção de seus estudantes, de tal forma que, ao longo do ano letivo, algumas ações são tomadas para que se evitem tais circunstâncias. Dentre elas:

1. aproximação sistemática com as famílias das crianças para que juntos sejam promovidas ações preventivas (espaço para o diálogo e apoio psicológico institucional);
2. reuniões com equipe pedagógica ao longo de cada bimestre para evitar que se prolongue qualquer tipo de problema;
3. acompanhamento sistemático da presença dos alunos a fim de manter a frequência exigida nas aulas;
4. reuniões da equipe pedagógica para planejamento de ações preventivas ou corretivas;
5. aproximação da escola com a comunidade;
6. aplicação do MÉTODO NATURAL que respeita o ritmo de cada indivíduo, suas potencialidades e limitações;
7. capacitação continuada de equipe técnica e pedagógica;
8. plantão de dúvidas e monitoria para alunos em dificuldade de aprendizagem;
9. pesquisa constante às novas tendências de educação no Brasil e no mundo;
10. oferta de um numero maior do que o mínimo exigido de horas de aula (currículo estendido) e plantão de dúvidas;
11. atualização constante de estudos realizados pela equipe diretiva na área de Educação e Gestão.

## **X - AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

Os alunos do 4º ao 9º ano realizam com a psicóloga do CRESÇA uma ficha de autoavaliação incluindo a avaliação da Instituição realizada pelos alunos e professores.

Os pais têm acesso aberto à escola com críticas e sugestões que são avaliadas e acatadas na medida do possível.

A Instituição de Ensino realiza, ao final de cada ano, reuniões com toda a parte pedagógica para avaliar seu atendimento, o ensino, se os objetivos foram atingidos, com vistas às melhorias.

## XI - RECURSOS HUMANOS, FÍSICOS E DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

O CRESÇA possui uma área onde o verde apresenta predominância oferecendo um ambiente agradável e tranquilo aos seus alunos.

Em áreas aconchegantes onde a criança tem proximidade com o outro, sem perder o seu espaço pessoal, o CRESÇA desenvolve as atividades educativas.

O CRESÇA conta com o seguinte quadro de profissionais contratados por meio de empresa de Recursos Humanos:

Número de Profissionais	Cargo que Ocupa no CRESÇA
01	Diretor Pedagógico
01	Secretário Escolar
02	Coordenador Pedagógico
31	Docentes
14	Estagiários
01	Psicóloga
02	Docente de Projetos Google
02	Docente de Robótica

Recursos físicos:

Quantitativo	Ambiente
18	Salas de Aula
01	Sala de Direção
02	Sala de Coordenação Pedagógica/ SOE
01	Sala para Secretaria Escolar
01	Quadra Poliesportiva
01	Cozinha
01	Refeitório
01	Almoxarifado
01	Sala de Vídeo/Psicomotricidade
02	Parques

10	Banheiros
01	Laboratório de Robótica TRON
24	Câmeras de segurança nos seguintes espaços: Entrada, Recepção, Secretaria Escolar, Pátio Coberto – piso inferior e superior

Recursos didáticos-pedagógicos:

✓ Casinha de madeira	✓ Tablets
✓ Escorregadores	✓ Cavalinhos
✓ Túnel recreativo	✓ Gangorras
✓ Balanços	✓ Escalada
✓ Jogos de encaixe	✓ Dominós
✓ Carrinhos de Plástico	✓ Bonecas
✓ Mini Cozinhas	✓ Mesas com cadeiras
✓ Armários	✓ Prateleiras
✓ Móviles	✓ Data show
✓ Impressoras	✓ Máquina Copiadora
✓ TV's	✓ Aparelhos de som
✓ Cama elástica	✓ Máquinas fotográficas digital
✓ Filmadora	✓ Cromebook
✓ Pátio coberto	✓ Teatro de fantoches
✓ Fantoches e dedoches	✓ CD's e DVD's
✓ Notebook	✓ Mapas
✓ Jogos e brinquedos variados (quebra-cabeça, boliche, dama, xadrez, bolas, dominó, material dourado, caixa sensorial, jogos individuais e coletivos com regras, etc.).	✓ Computadores
✓ Livros Didáticos	



## XII – GESTÃO ADMINISTRATIVA E PEDAGÓGICA

O CRESÇA possui uma Diretora Pedagógica com habilitação legal em Gestão Escolar, Licenciatura nos termos da legislação vigente para o exercício dos cargos.

Para gerir o processo administrativo e pedagógico o CRESÇA conta com um Diretor Administrativo delibera rotinas e elabora estratégias para o desenvolvimento do processo de ensino e da aprendizagem. Ele gere uma equipe cujos membros são devidamente qualificados para o desenvolvimento das tarefas demandadas por cada área. Há também um Diretor Financeiro que desempenha as funções da área com equipe auxiliar.

O CRESÇA possui estrutura organizacional com apoio da Coordenação Pedagógica, com indicação de uma Coordenadora Pedagógica para Educação Infantil, uma para o Ensino Fundamental das Séries Iniciais e uma para o Ensino Fundamental das Séries Finais, que executam suas atividades supervisionadas pela Direção.

Ao serviço de Coordenação Pedagógica cabe acompanhar, controlar e avaliar os procedimentos de ensino, visando à implementação e à adequada execução dos Planejamentos de Ensino, levantamento dos resultados do ensino-aprendizagem do aluno e coordenação da ação didático-pedagógica, com sugestões que garantam o melhor nível de avaliação e promoção do aluno.

Cada Coordenador Pedagógico se responsabiliza pelo acompanhamento, controle e avaliação das seguintes atividades:

- Reunião com professores;
- Estudo de documentos;
- Planejamento/ plano de aulas;
- Orientações técnicas;
- Acompanhamento do desenvolvimento do conteúdo programático.

Considera-se de suma importância o Serviço de Psicologia para as atividades de ajustamento psíquico e emocional do aluno em função do seu rendimento escolar e de todos os que atuam no processo de ensino-aprendizagem.

### **XIII – ESTRATÉGIAS DE VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO**

O corpo de funcionários é selecionado levando em consideração a sua experiência refletida na postura profissional, ético-comportamental por ocasião da entrevista inicial. É exigida a devida habilitação para cada área de atuação.

O aprimoramento técnico do pessoal administrativo é realizado por meio da participação da equipe em palestras, reuniões. Fomenta-se a participação em formações, cursos e eventos externos à escola (congressos e palestras junto ao SINEPE-DF), de forma a atualizar os conhecimentos legais sobre o ensino e a profissão.

Anualmente, por ocasião do início de suas atividades escolares, os professores participam de uma semana pedagógica, prevista em Calendário Escolar, ocasião em que os técnicos e especialistas abordam temas de grande interesse para o desempenho da função docente.

Ações que promovem a capacitação e cuidado da equipe docente:

1. Fácil acesso à equipe diretiva;
2. Reuniões de coordenação constantes;
3. Acesso à internet para pesquisa nos devidos momentos;
4. Acervo bibliográfico;
5. Reuniões periódicas por disciplinas;
6. Participação em processos decisórios em situações pedagógicas.

O CRESÇA conta no próximo ano letivo com a colaboração de profissionais especializados para um treinamento continuado destinado ao espaço de pesquisa e ensino com recursos tecnológicos realizados por meio da *Google for Education*. Compreende-se que parte de nossos acervos serão substituídos por recursos tecnológicos, daí a importância do treinamento da equipe docente e técnica.

Brasília, 4 de dezembro de 2019.

---

CRESÇA: CENTRO DE REALIZAÇÃO CRIADORA

#### XIV- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – 9394/96. Brasília – DF. 1996.  
Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm).

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Base Nacional Comum Curricular. Disponível em [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/11/7.\\_Orienta%C3%A7%C3%B5es\\_aos\\_Consehos.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/11/7._Orienta%C3%A7%C3%B5es_aos_Consehos.pdf)

DEWEY, John, (1959a). *Democracia e educação*: introdução à a filosofia da educação. 3 . ed. São Paulo: Nacional. Tradução de Godofredo Rangel e Anísio Teixeira

DISTRITO FEDERAL. Conselho de Educação do Distrito Federal. Resolução Nº 1/2017 – CEDF. Disponível em: <http://cedf.se.df.gov.br/>.

DISTRITO FEDERAL. Conselho de Educação do Distrito Federal. Resolução Nº 1/2018 – CEDF. Disponível em: <http://cedf.se.df.gov.br/>.

DISTRITO FEDERAL. Conselho de Educação do Distrito Federal. Nota Técnica Nº 1/2019 – CEDF. Disponível em: <http://cedf.se.df.gov.br/>.

FREIRE Paulo. *Pedagogia do Oprimido*. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

FREIRE Paulo. *Pedagogia da Esperança: um reencontro com a Pedagogia do Oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

FREIRE Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. *A importância do ato de ler: em três artigos que se complementam*. 51 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

PIAGET J. *Epistemologia genética*. São Paulo: Martins Fontes;1990. [ Links ]



PIAGET J. A formação do símbolo na criança: imitação, jogo e sonho, imagem e representação. 3ª ed. Rio de Janeiro: LTC;1990. [ Links ]

PIAGET J. A construção do real na criança. 3ª ed. São Paulo:Ática;1996. [ Links ]

PIAGET J O nascimento da inteligência na criança. 4ª ed. Rio de Janeiro:Guanabara; 1996.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. Pensamento e Linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

## ANEXO I

### Matriz Curricular da Educação Infantil

<b>Instituição Educacional:</b> CRESÇA – Centro de Realização Criadora				
<b>Etapa:</b> Educação Infantil				
<b>Turno:</b> Matutino e Vespertino				
<b>Jornada:</b> Parcial				
<b>Módulo:</b> 40 semanas- 200 dias letivos				
DIREITO DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	CAMPO DE EXPERIÊNCIA	CRECHE	PRÉ-ESCOLA	
		Maternal II	1º período	2º período
Conviver Brincar Participar Explorar Expressar Conhecer-se	O eu, o outro e o nós Corpo, gestos e movimentos Traços, sons, cores e formas Escuta, fala, pensamento e imaginação Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	X	X	X
<b>CARGA HORÁRIA SEMANAL (horas)</b>		<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>
<b>CARGA HORÁRIA ANUAL (horas)</b>		<b>800</b>	<b>800</b>	<b>800</b>
<b>OBSERVAÇÕES:</b>				
1. Horário de funcionamento: Matutino – 8h às 12h / Vespertino – 14h às 18h				

## ANEXO II

### Matriz Curricular do Ensino Fundamental

<b>Instituição Educacional:</b> CRESÇA – Centro de Realização Criadora										
<b>Etapa:</b> Ensino Fundamental										
<b>Turno:</b> Matutino e Vespertino										
<b>Jornada:</b> Parcial										
<b>Módulo:</b> 40 semanas- 200 dias letivos										
FORMAÇÃO GERAL BÁSICA										
ÁREA DO CONHECIMENTO	COMPONENTE CURRICULAR	ANOS								
		1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º
Linguagens	Língua Portuguesa	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Língua Inglesa	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Educação Física	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Arte	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Matemática	Matemática	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Ciências da Natureza	Ciências	X	X	X	X	X	X	X	X	--
Ciências Humanas	História	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Geografia	--	--	--	--	--	X	X	X	X
Projetos Pedagógicos Eletivos		X	X	X	X	X	X	X	X	X
<b>Total de Módulo-Aula Semanal</b>		<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>25</b>	<b>25</b>	<b>25</b>	<b>25</b>
<b>Total da Carga Horária Anual (Horas)</b>		<b>800</b>	<b>800</b>	<b>800</b>	<b>800</b>	<b>800</b>	<b>833</b>	<b>833</b>	<b>833</b>	<b>833</b>
<b>Observações:</b>										
1. Horário de Funcionamento:										
.. Anos Iniciais: Matutino: das 7h45 às 12h15. Vespertino: 13h45 às 18h15.										
.. Anos Finais: Matutino: das 7h45 às 12h15. Vespertino: das 13h30min às 18h.										
2. Duração módulos-aulas:										
.. Anos Iniciais: 60 minutos.										
.. Anos Finais: 50 minutos.										
3. A duração do intervalo, excluídos da carga horária semanal:										
.. Anos Iniciais: 30 minutos.										
.. Anos Finais: 20 minutos.										

### ANEXO III

#### Programas e Projetos Pedagógicos e Eletivos

Pelo fato do CRESÇA trabalhar com o MÉTODO NATURAL e a PEDAGOGIA DE PROJETOS, são trabalhados Programas e Projetos Pedagógicos, alguns de caráter eletivo, desde a Educação Infantil aos Anos Finais do Ensino Fundamental.

<b>Programas e Projetos</b>				
<b>Programa /Projeto</b>	<b>Ano Curricular de Oferta</b>	<b>Duração Módulo</b>	<b>Qte de Aulas Semanais</b>	<b>Turno de Oferta</b>
Programa Bilingue	Do Maternal II ao 9º Ano	50 minutos	1 vez por semana na Educação Infantil 4 vezes por semana no Ensino Fundamental I 5 vezes por semana no Ensino Fundamental II	Turno do aluno
Programa de Ensino de Robótica Educativa	Do Maternal II ao 9º Ano	50 minutos	1 vez por semana	Turno do Aluno e no Contraturno
Programa <i>Google For Education</i>	Do Maternal II ao 9º Ano	50 minutos	1 vez por semana	Turno do Aluno e no Contraturno
Projeto Espanhol (Será finalizado apenas em 2020)	Do 6º Período ao 9º Ano	50 minutos	1 vez por semana	Contraturno
Projeto Musicalização	Do Maternal II ao 5º Ano	50 minutos	1 vez por semana	Turno do Aluno e no Contraturno
Projeto Leitura e Escrita	Do 2º Ano ao 5º Ano	50 minutos	1 vez por semana	Contraturno
Projeto Dramatização	Do 2º Ano ao 5º Ano	50 minutos	2 vez por semana	Contraturno
Projeto Reconto de Histórias	Do Maternal II ao 2º Período	50 minutos	1 vez por semana	Turno do aluno

Projetos Eletivos				
Programa	Ano Curricular de Oferta	Duração Módulo	Qte de Aulas Semanais	Turno de Oferta
Empreendedorismo	Maternal II ao 9º Ano	240 minutos	1 vez por semana	
Sustentabilidade	Maternal II ao 9º Ano	240 minutos	1 vez por semana	

### Discriminação dos Programas/Projetos

Programa Bilíngue	Componentes Curriculares Relacionados: Língua Inglesa
Justificativa	O estudo em um programa bilíngue abre um mundo de oportunidades para os educandos, pois falar inglês é um bom diferencial nos dias atuais.
Contexto	O aluno desenvolve a Língua Inglesa ao mesmo tempo em que reforça e amplia os seus conhecimentos de artes, ciências, matemática, estudos sociais e linguagem em uma carga horária estendida.
Objetivos Gerais	Ser capaz de se comunicar em outras culturas com desenvoltura e aumentar a capacidade de aprendizado em geral.
Objetivos Específicos	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Estudar conteúdos acadêmicos na língua inglesa;</li> <li>2. Ter contato indireto com os componentes curriculares em inglês;</li> <li>3. Aprender a usar as estruturas e vocabulários por meio dos conteúdos acadêmicos;</li> <li>4. Desenvolver trabalhos em grupo.</li> </ol>	

<b>Programa Google for Education</b>	Componentes Curriculares Relacionados: Língua Portuguesa, História, Geografia, Ciências
Justificativa	Inovar na experiência de ensinar e aprender utilizando a tecnologia como ferramenta
Contexto	Integrar os componentes curriculares à plataforma Google por meio de projetos.
Objetivos Gerais	Possibilitar aos educadores manter o aprendizado interessante e personalizado, garantindo melhor desempenho das turmas.
Objetivos Específicos	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Desenvolver projetos que contemplem os componentes curriculares;</li> <li>2. Atender às necessidades de sala de aula com conjunto robusto de ferramentas;</li> <li>3. Desenvolver testes e questionários.</li> </ol>	

<b>Programa de Ensino de Robótica Educativa</b>	Componentes Curriculares Relacionados: Tecnologia, Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Matemática e Artes
Justificativa	O ensino de robótica baseia-se em um método de ensino transversal, correlacionando a inserção tecnológica com outras áreas do conhecimento que prevê o uso da motivação, problematização, teoria e prática.
Contexto	A elaboração do conteúdo em sala de aula se dá em quatro momentos: conceito, contextualização, correlação e prática.
Objetivos Gerais	<p>Capacitar estudantes para aquisição e o desenvolvimento de novas competências, em função de novos saberes que se produzem e demandam um novo tipo de profissional;</p> <p>Preparar os alunos para lidar com novas tecnologias e linguagens, bem como torna-los capazes de responder a novos ritmos e processos.</p>

Objetivos Específicos
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Trabalhar de maneira conjunta a uma educação focada na produção aplicada de conhecimento criativo;</li> <li>2. Aplicar a método transversal de ensino, conectando a sala de aula com temas do cotidiano, criando uma interação interdisciplinar;</li> <li>3. Oportunizar o aprendizado de outras áreas do conhecimento, de maneira prazerosa, tendo como ferramenta o ensino de tecnologia focado em robótica;</li> <li>4. Usar um processo mais lúdico, cognitivo e muito mais atrativo para os estudantes.</li> </ol>

Programa Espanhol	Componentes Curriculares Relacionados: Língua Espanhola
Justificativa	As relações existentes entre o Brasil e todos os países de língua espanhola, principalmente os do Mercosul, ratificam a importância de disseminar o ensino dessa língua no país.
Contexto	Treino da língua por meio de encontros semanais, nos quais alunos possam exercitar a conversação e produções textuais e ter acesso à cultura hispânica.
Objetivos Gerais	<p>Fazer com que os estudantes se apropriem de outras maneiras de expressar uma realidade diferente das suas.</p> <p>Capacitar o aluno para perceber as particularidades linguísticas e socioculturais da cultura hispânica.</p>
Objetivos Específicos	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Desenvolver competências acerca de diferentes culturas;</li> <li>2. Ampliar a competência comunicativa, vista como um conjunto de componentes linguísticos e sociolinguísticos;</li> <li>3. Praticar a produção oral, compreensão de textos e produção escrita.</li> </ol>	

<b>Projeto Musicalização</b>	Componentes Curriculares Relacionados: Linguagem e Artes
Justificativa	Despertar e desenvolver o gosto musical, favorecendo o desenvolvimento da sensibilidade, criatividade, senso rítmico e linguagem.
Contexto	Participar de aulas lúdicas, explorando sons, cantigas e movimentos.
Objetivos Gerais	Possibilitar o aprendizado em que a criança aprecie, experimente, vivencie e construa.
<b>Objetivos Específicos</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Trabalhar percepção auditiva;</li> <li>2. Desenvolver o gosto pela música;</li> <li>3. Contribuir para efetiva consciência corporal e de movimentação;</li> <li>4. Conhecer instrumentos musicais diversos;</li> <li>5. Apreciar diversos ritmos musicais;</li> <li>6. Ampliar conhecimentos culturais e regionais;</li> <li>7. Realizar apresentações.</li> </ol>	

<b>Projeto Leitura e Escrita</b>	Componentes Curriculares Relacionados: Língua Portuguesa
Justificativa	Leitura e escrita são de extrema relevância para garantir a qualidade da comunicação. Por sua vez, uma boa comunicação parte do aprimoramento da linguagem que engloba esses itens.
Contexto	A literatura, a ortografia e o aprimoramento da escrita serão a ponte para a ampliação do conhecimento.
Objetivos Gerais	Resgatar o valor da leitura, levando os alunos a vivenciarem experiências que proporcionem e solidifiquem os conhecimentos significativos de seu processo de



	<p>aprendizagem;</p> <p>Proporcionar momentos que possam despertar o gosto e o amor aos livros e o estímulo para o hábito da leitura.</p>
<b>Objetivos Específicos</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Despertar o gosto pela leitura, estimulando o potencial cognitivo e criativo do aluno;</li> <li>2. Promover o desenvolvimento do vocabulário;</li> <li>3. Diversificar o repertório de leituras;</li> <li>4. Possibilitar a vivência de emoções, o exercício da fantasia e da imaginação;</li> <li>5. Possibilitar produções orais, escritas e em outras linguagens.</li> </ol>	

<b>Projeto: Dramatização</b>	Componentes Curriculares Relacionados: Linguagem e Artes
Justificativa	A dramatização na escola tem uma importância fundamental, pois contribui para a socialização, criatividade, coordenação, memorização e ampliação do vocabulário.
Contexto	A partir de encontros com os alunos e da escuta ativa, serão criadas peças, enquetes, dramatizações e recontos para apresentações à comunidade escolar.
Objetivos Gerais	Desenvolver a ação social e intelectual dos alunos, ampliando a interação entre os pares.
<b>Objetivos Específicos</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Ampliar o leque da cultura escolar;</li> <li>2. Conhecer linguagens teatrais diversas;</li> </ol>	

3. Vivenciar trabalhos de grupo;
4. Exercitar o pensamento crítico.


<b>Projeto: Reconto de histórias</b>	<b>Componentes Curriculares Relacionados: Linguagem</b>
Justificativa	A contação de histórias desperta a imaginação, as emoções e o interesse das crianças. Por meio dela, nossos alunos podem desenvolver a criatividade, a linguagem e o gosto pela leitura.
Contexto	No projeto de reconto, as histórias contadas ou lidas pelas educadoras podem virar um cenário de imaginação. As crianças se preparam para dramatizar aos colegas e/ou responsáveis a história trabalhada em sala.
Objetivos Gerais	Desenvolver a fala, contribuir para a socialização e interação das crianças e instigar a imaginação.
Objetivos Específicos	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aproximar a criança do universo letrado;</li> <li>2. Incentivar o prazer da leitura;</li> <li>3. Ampliar o vocabulário;</li> <li>4. Despertar novas emoções;</li> <li>5. Apresentar novas possibilidades que possam incentivar a imaginação e criatividade;</li> <li>6. Envolver as famílias no projeto;</li> <li>7. Enriquecer o imaginário infantil;</li> <li>8. Estimular a oralidade.</li> </ol>	

## PROJETOS ELETIVOS

I. Empreendedorismo	Componentes Curriculares Relacionados: Ciências, Artes e Matemática
Justificativa	Este projeto visa ao trabalho com informações, pesquisa, estudos do mercado nacional e internacional para proporcionar conhecimento e a realização de simulações do mundo empreendedor. Tomada de decisão, análise de dados e informações que levem a entender melhor o universo individual e comunitário. Considera-se a escola um local para o aluno pensar e programar ações para o futuro.
Contexto	Juntamente à equipe de docentes, o conteúdo será organizado de modo a valorizar o conhecimento prévio do Mundo do Trabalho, das abordagens empreendedoras e suas possibilidades por meio de palestras, passeios e contato com atividades múltiplas realizadas na cidade.
Objetivos Gerais	Desenvolver uma consciência de trabalho na comunidade escolar, incentivando os educandos a tomar decisões, traçar planos, ter consciência dos seus direitos e querer verdadeiramente crescer para empreender.
Objetivos Específicos	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Trabalhar em equipe;</li> <li>2. Agir proativamente;</li> <li>3. Aguçar a observação do comportamento humano no que tange aos gastos desnecessários;</li> <li>4. Perceber que empreender implica em mudança de visão e comportamento;</li> <li>5. Reconhecer a responsabilidade governamental e individual;</li> <li>6. Identificar problemas e buscar formas para ampliar a qualidade de vida;</li> <li>7. Estimular o comprometimento e a persistência;</li> <li>8. Criar estratégia;</li> <li>9. Formar sujeitos autônomos e conscientes;</li> <li>10. Estruturar oficinas de construção;</li> <li>11. Agregar a comunidade escolar;</li> <li>12. Desenvolver habilidades considerando as potencialidade e limitações.</li> </ol>	

2. Sustentabilidade	Componentes Curriculares Relacionados: Língua Portuguesa, Artes, Matemática, Ciências, História e Geografia
Justificativa	A Educação Sustentável contribui para melhorar a qualidade de vida e o consumo consciente de produtos.
Contexto	A execução do projeto prevê a criação de uma horta em ambiente próprio, estimulando hábitos alimentares saudáveis. Além disso, serão realizadas atividades que estimulem o consumo consciente de produtos e a preservação do meio ambiente.
Objetivos Gerais	Conscientizar para a conservação ambiental e melhoria da qualidade de vida da população.
Objetivos Específicos	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Incentivar o cultivo e a importância da horta orgânica sustentável;</li> <li>2. Efetivar a gestão dos resíduos na escola;</li> <li>3. Minimizar os gastos de energia na escola;</li> <li>4. Estimular a reflexão e capacitar a comunidade escolar para assimilação de práticas sustentáveis;</li> <li>5. Valorizar o trabalho em equipe;</li> <li>6. Captar água da chuva para reaproveitamento consciente.</li> </ol>

Brasília, 4 de dezembro de 2019.

  
 CRESÇA: CENTRO DE REALIZAÇÃO CRIADORA  
 ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA  
 MARLA SIMONINI TEIXEIRA

CRESÇA-CENTRO DE REALIZAÇÃO CRIADORA  
 ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA  
 Marla Simonini Teixeira  
 DIRETORA - Reg. 1690024